



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA**

REQUERIMENTO Nº 1.000, DE 2013

(Do Sr. Eduardo da Fonte)

Requer a realização de Audiência Pública a fim de se debater o desperdício de energia eólica por falta de linhas de transmissão, que está ocorrendo em parques eólicos localizados na Bahia, no Rio Grande do Norte e no Ceará.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de audiência pública, nesta Comissão de Minas e Energia, a fim de se debater o desperdício de energia eólica por falta de linhas de transmissão, que está ocorrendo em parques eólicos localizados na Bahia, no Rio Grande do Norte e no Ceará.

Solicitamos que sejam convidados a participar da audiência:

- Um representante do Ministério de Minas e Energia;
- Dr. Romeu Donizete Rufino, Diretor-Geral Interino da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL;
- Sr. João Bosco Almeida, Presidente da CHESF; e
- Um representante do Ministério Público da União.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA**

JUSTIFICAÇÃO

Notícias veiculadas na imprensa¹ informam que as despesas com combustíveis utilizados para o acionamento das usinas termelétricas fora da ordem de mérito, objetivando preservar os níveis dos reservatórios das hidrelétricas, que estavam demasiadamente baixos no final de 2012, podem alcançar o montante de R\$ 10 bilhões em 2013.

Por outro lado, temos também notícias² que 26 novos parques de geração eólica estão prontos e não podem entregar essa energia proveniente de fonte de baixo custo, limpa e renovável para o consumidor brasileiro, pois as linhas de transmissão necessárias para escoar a sua energia ainda não foram concluídas.

Esses parques de geração eólica prontos, mas paralisados, estão concentrados no Ceará, no Rio Grande do Norte e na Bahia, e a construção das linhas de transmissão que deveriam escoar a energia por eles gerada está sob a responsabilidade da CHESF.

Temos ainda notícias que os atrasos na construção dessas linhas de transmissão custaram aos consumidores brasileiros R\$ 377 milhões em 2012. Isso porque as distribuidoras que compraram a energia nos leilões realizados em 2009 e 2010 foram obrigadas, a partir do ano passado, a honrar os contratos firmados com os empreendedores, mesmo sem receber a energia correspondente. E esse tipo de despesa é repassado para a conta de luz. Adicionalmente, estima-se que esse prejuízo para o consumidor brasileiro deve duplicar até que as citadas linhas de transmissão entrem em operação no segundo semestre deste ano.

Em função do enorme prejuízo para o consumidor de energia elétrica brasileiro que essa situação vem provocando, julgamos imprescindível buscar esclarecimentos relativos ao tema junto ao Ministério de Minas e Energia, à Agência Nacional de Energia Elétrica, à CHESF, e ao

¹ Disponível na Internet, no endereço:

http://www.eletrosul.gov.br/gdi/gdi/cl_pesquisa.php?pg=cl_abre&cd=iklZaa0!%7BSede

² Disponíveis na Internet, nos endereços: <http://g1.globo.com/videos/ceara/bom-dia-ce/tedicoes/v/falta-de-linhas-de-transmissao-impede-que-energia-eolica-cheque-em-estados-do-nordeste/2556567/>; e <http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2013/01/eolicas-no-nordeste-ficam-paradas-por-falta-de-linhas-de-transmissao.html>



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA**

Ministério Público da União para que os membros desta Comissão possam melhor se posicionar em relação à matéria.

Contamos, assim, com o apoio dos colegas parlamentares membros da Comissão de Minas e Energia para a aprovação deste requerimento de audiência pública.

Sala da Comissão, em de de 2013.

Deputado EDUARDO DA FONTE